



Preparamo-nos para a oração

O Evangelho de hoje é uma das mais belas páginas do Novo Testamento: fala de um mandamento, de amizade, de conhecer, de ser escolhido, de dar fruto e da importância da oração. Certamente, um dos mais belos textos para falar de amizade, tendo Jesus como modelo.

Abramos os nossos corações e escutemos este precioso Evangelho.



Leitura do Santo Evangelho segundo João 15, 12-17

Naquele tempo, Jesus disse aos seus discípulos

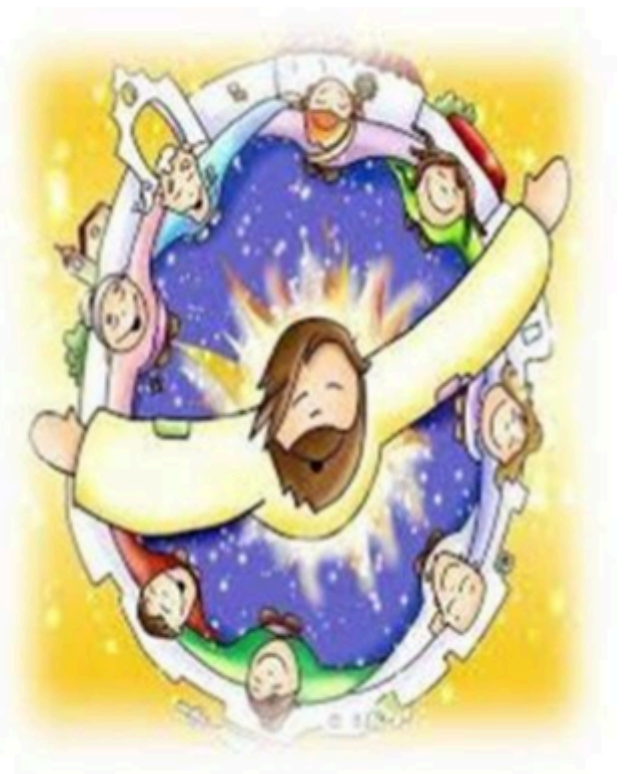
O meu mandamento é este: que vos ameis uns aos outros como Eu vos amei.

Ninguém tem maior amor do que este: o de dar a vida pelos seus amigos. Vós sois meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando.

Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor, mas chamo-vos amigos, porque tudo o que ouvi de meu Pai vos dei a conhecer.

Não fostes vós que me escolhestes, fui eu que vos escolhi e vos designei para irdes e dardes fruto, e para que o vosso fruto permaneça.

Por isso, tudo o que pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo concederá. Isto vos mando: que vos ameis uns aos outros”.



Reflexão sobre o Evangelho:

1 - O amor como mandamento.

Jesus pede-nos que nos amemos uns aos outros com o mesmo amor com que Ele nos amou: incondicional, fiel e sem medida.

Quem de vós gosta de receber ordens?

Já reparaste que, no Evangelho de hoje, Deus nos ordena que nos amemos uns aos outros? É uma ordem, não uma sugestão. Mas... não fiquemos por aqui e vamos ao cerne da questão:

- O que é que significa para mim “amar como Deus nos amou”?
- É fácil ou difícil para mim amar toda a gente como Jesus?
- Sinto que Deus me ama?
- Quem é que eu amo?
- Sou capaz de amar onde sinto que o Senhor me envia?

2.- A amizade com Jesus.

Não somos servos, somos amigos de Jesus, ele partilha connosco a sua missão e o seu amor.

Santa Teresa dizia que rezar é *“procurar ser amigo, ficando muitas vezes a sós com aquele que acreditamos que nos ama”*.

E é isto que nos diz o Evangelho de hoje: Ele não quer servos, não quer que deixemos de ser nós, quer-nos tal como somos, que nos amemos a nós próprios e que amemos sem medida.

- O que é que muda na minha vida saber que, para Jesus, sou seu amigo?
- Como é a minha amizade com Jesus?
- Como é que cuido da minha amizade com Ele?
- Conheço-o, ou basta-me o que me disseram sobre ele?

3.- Jesus escolheu-nos para darmos frutos que perdurem.

Somos chamados a dar fruto, a viver no amor e na comunhão com Deus.

Porque é que achas que ele te escolheu?

- Porque te ama.

- Porque sabe do que és capaz.
- Porque quer o melhor para ti.

Sinto-me escolhido pelo Senhor? O que é que noto em mim?

O que é que significa para mim “dar frutos que perdurem”?

Sinto-me enviado pelo Senhor?

Que frutos posso dar à minha família, aos meus amigos, à minha comunidade...?

Oração final

Pai bom,

Obrigado por nos amares primeiro,
obrigado por nos
chamardes amigos,
obrigado por confiar
em nós.

Ensina-nos a rezar
como Tu, com esse
amor que dá, que
perdoa,
que constrói.

Ajuda-nos a viver
como teus verdadeiros
discípulos, dando
frutos de amor, paz,
alegria e esperança.

Que nunca nos
esqueçamos
que fomos escolhidos
para amar e servir.

Assim rezamos,
Senhor. Que assim
seja.

